

L'ALISSA

113

... Ad vosses lo
 Vergiera, pèra, pèra,
 e li vosses dola au
 ad vosses sport ma
 Se's met en cor d'
 d'infantal fibre de
 se jois lo grana, e

D'Ades en prava
 e'l d'adriens de
 e'l male ta labor
 e'l flama soule d'
 d'Ades en prava
 verain, France si
 car a sa port con

Mes en no basin
 d'adriens, arina, t
 e'l d'adriens en
 jamais ta labor
 quel car d'Ades
 qu'eu non vosses
 coner ses lias en

Maintes vosses d'Ades
 ses lias, car de
 esse dir lo cart
 qu'il car non vosses
 qu'eu non ad d'Ades
 qu'il mes de tota
 e vei l'el car d'Ades

Mont d'Ades qu'eu
 on mes d'Ades
 qu'eu non vosses
 ta non vosses
 Ben soule tota
 Qu'eu non vosses
 baille d'over qu'

O TRO VA DOR

Rodrigo Garcia Lopes



O trovador

Rodrigo Garcia Lopes é poeta, compositor, jornalista e tradutor de autores como Walt Whitman, Sylvia Plath e Arthur Rimbaud. É autor de diversos livros de poemas, entre eles Estúdio Realidade, finalista do Prêmio Portugal Telecom 2014. “Tudo é surpreendente neste romance, da exatidão ao aplicar as regras do policial norte-americano e inglês dos anos 30 à sua rigorosa pesquisa histórica.” – Joca Reiners Terron Romance policial escrito nos moldes de grandes narradores como Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes, O Trovador nos leva à Londrina dos anos 1930, cidade criada à imagem da capital inglesa. É lá que o tradutor Adam Blake e Iorde Lovat, presidente da companhia de terras britânica Parana Plantations, buscarão a chave dos mistérios que se escondem nas entrelinhas de uma canção medieval. Rodrigo Garcia Lopes dá vida a aventureiros, estrangeiros de passado obscuro, trabalhadores sujos de serragem, fazendeiros engravatados e empresárias da noite, personagens que nos ajudam a desvendar uma série de assassinatos tem como pista a poesia. Um dos poetas mais consistentes de sua geração, Garcia Lopes prova, em sua estreia na ficção, ser um narrador completo.

[Clique aqui para obter este livro](#)